

FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 1 / 8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	Lubrificante Eccofer 300ml / 180g
Código interno de identificação	51.64.180.300
Recomendação de uso	Indicado para lubrificar e proteger motores, eletrodomésticos, motocicletas, bicicletas, entre outros. Desengripa fechaduras, cadeados, dobradiças, máquinas, solta partes emperradas como porcas e parafusos, elimina rangidos e repele a umidade.
Nome da empresa	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.
Endereço	Av. João Bettega, 2876 - Curitiba, Pr - CEP 81.070.001
Telefone para contato	41 2101 2600
Telefone para Emergência	CIT/RS 0800 721 3000
E-mail	tecnico@vonder.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificações de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado	Aerossol – Categoria 2 Gases sob pressão – Gás comprimido Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2 Olhos danos/irritação ocular – Categoria 2B Toxicidade para órgão-alvo após única exposição – Categoria 3 Toxicidade para órgão-alvo após única repetida – Categoria 2 Perigo por aspiração – Categoria 2 Perigoso para o ambiente aquático – perigo agudo – Categoria 2
--	--

2.2 ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:	
Palavras de Advertência:	ATENÇÃO
Frases de Perigo:	H223 - Aerossol inflamável H229 – Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido H280 – Contém gás sob pressão;/ pode explodir sob ação de calor H315 – Provoca Irritação à pele H319 – Provoca irritação ocular grave. H371 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema cardiovascular. H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem. H372 – Provoca danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 2 / 8

	H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.
Frases de Precaução:	P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – não fume. P211 – Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P251 – Não perfure ou queime, mesmo após o uso. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
Frases de Emergência:	P303+P361+P353 – Em caso de contato com a pele retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave com água e sabão em abundância. P312 – Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica ou médico. P305+P351+P338 – Em caso de contato com os olhos enxágüe cuidadosamente com água durante minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P301+P310 – Em caso de ingestão enxágüe a boca . Não provoque vômito. Contate imediatamente um Centro de Informações Toxicológica ou médico. P304+P340 – Em caso de inalação: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P332+P313 – Em caso de irritação cutânea consulte um médico. P308 – 311 – Em caso de exposição ou suspeita de exposição contate um centro de Informações Toxicológicas. P332+P313 – Em caso de irritação cutânea consulte um médico.
Frases de Armazenamento:	P410+P412 – Mantenha ao abrigo de luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C. P410+P403 – Mantenha ao abrigo de luz solar. Armazene em local ventilado
Frases de Disposição:	P501 – Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais. (Ver item 13)

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação	Não aplicável.
---	----------------

3.0 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma Mistura

Nome químico comum	Nº de registro CAS	Faixa de Concentração (%):
64742-47-8	Mistura de Hidrocarbonetos alifáticos	<30
106-97-8	Butano	<50
74-98-6	Propano	<10

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação	Em caso de inalação, mantenha a pessoa em local ventilado, em repouso e aquecida. Obtenha auxílio médico imediatamente, levando consigo a embalagem do produto.
Contato com a pele	Em caso de irritação lave imediatamente o local atingido com sabão e água em abundância. Se a irritação persistir procure auxílio médico, levando consigo a embalagem do produto.
Contato com os olhos	Em caso de contato com os olhos, lave com água corrente e limpe por pelo menos 15 minutos. Se a irritação persistir, consulte um médico levando consigo a embalagem do produto.
Ingestão	Em caso de ingestão, não provoque vômito. Nunca dê nada via oral a uma pessoa inconsciente. Caso a vítima estiver consciente, dê para beber um copo de água. Não havendo melhora imediata, envie o acidentado até o Serviço de Saúde ou Centro de Informações Toxicológicas mais Próximo, levando consigo a embalagem do produto.

EMERGÊNCIA LIGUE: CIT/RS 0800 721 3000.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados	Em caso de incêndio, usar Pó químico seco, espuma ou dióxido de carbono (CO ₂). Para incêndio de grandes proporções são recomendadas espumas resistentes a álcool. Não recomendado: NÃO UTILIZAR JATOS DE ÁGUA.
Perigos específicos da substância ou mistura	muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faísca, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Os cilindros podem romper ou explodir se aquecidos, podendo projetar-se violentamente. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Roupa de PVC, capacete de proteção, luva PVC ou raspa, botas de borracha, máscara facial com filtro combinado para vapores orgânicos. Em grandes vazamentos, utilizar equipamentos de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

BOMBEIROS LIGUE 193.



www.eccofer.com.br

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 4 / 8

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento individual conforme descrito na sessão 8.
Para o pessoal do serviço de emergência	utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção, calçado de segurança e vestimenta protetora adequado. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtros contra vapores e névoas. Isole o vazamento de pontos de ignição. Impeça a fagulhas ou chamas. Não fume. Evacue a área num raio de 100m.

6.2 Precauções ao meio ambiente	Se houver derramamento em grande quantidade pode causar danos ao meio ambiente. Evitar entrada em cursos d'água. Previna as autoridades em caso de derramamento dentro de esgotos ou se tiver contaminado o solo.
--	---

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Remover o material derramado com absorventes adequados (serragem ou areia). O material absorvente contaminado deverá ser encaminhado para aterro ou incineração sempre com o conhecimento e autorização do órgão ambiental local.
---	---

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas de manuseio e higiene:	manuseie em local ventilado ou com sistema de ventilação/exaustão. Evite a formação de névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize EPIs (conforme item 8). Lave mãos e rosto logo após o manuseio. Roupas devem ser trocadas e lavadas imediatamente.
Precauções para manuseio seguro	Em seu manuseio e armazenamento mantenha afastado de calor e excesso de luz solar (não expor a temperaturas acima de 50°C), excesso de umidade, faíscas e fogo. Evite ambientes com acúmulo de cargas eletrostáticas.
Embalagem	Tubo de folha de Flanders com revestimento interno e externo esmaltado. NÃO VIOLAR A EMBALAGEM.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controles	NÃO UTILIZAR POR PERÍODO ININTERRUPTO.
------------------------------------	--

8.2 Medidas de controle de engenharia	não indicado uso em ambientes fechados e, sem ventilação para o externo, assim como com temperatura elevada (acima de 50°C).
--	--

FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 5 / 8

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos e da face	utilizar óculos de/ou como proteção, dirigir o jato em direção contrária.
Proteção da pele e do corpo	utilizar luvas de proteção, dirigir o jato em direção contrária.
Proteção respiratória	recomenda-se o uso de mascaras de proteção com filtros contra névoas.
Perigos térmicos	não apresenta.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc)	Líquido / Homogêneo, cor Marrom,
Odor e limite de odor	Característico
pH	Não aplicável
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não aplicável
Ponto de fulgor	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido; gás)	> 50°C
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável
Pressão interna	45 a 65 Psi a 50°C
Densidade de vapor	Não aplicável
Densidade	0,82 g/cm ³ , variação + ou – 0,05.
Solubilidade	Insolúvel em água
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de auto ignição	Não aplicável
Temperatura de decomposição	Não aplicável
Viscosidade	1,70 a 3,50 Cst à 40°C
Taxa de liberação	60 a 100 g/minuto

FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 6 / 8

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	não reage em situações normais de manuseio e armazenamento.
10.2 Estabilidade química	estável em temperatura e pressão ambiente.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	não são conhecidos.
10.4 Condições a serem evitadas	alta temperatura. Fontes de ignição. Materiais incompatíveis.
10.5 Materiais incompatíveis	oxidantes fortes e ácidos.
10.6 Produtos perigosos da decomposição	não são conhecidos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda	a aspiração de altas concentrações pode causar pneumonia química.
Corrosão/irritação da pele	não são conhecidos.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	irritante para os olhos.
Sensibilização respiratória ou à pele	irritante para mucosas.
Mutagenicidade em células germinativas	não são conhecidos.
carcinogenicidade	não são conhecidos.
Toxidade à reprodução	não são conhecidos.
Toxidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	não são conhecidos.
Toxidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida;	não são conhecidos.
Perigo por aspiração	não são conhecidos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade	Não agride a Camada de Ozônio, pois não contém CFC.
12.2 Persistência e degradabilidade	altamente persistente.
12.3 Potencial bioacumulativo	não apresenta potencial, não radioativo.
12.4 Mobilidade no solo	não são conhecidos.
12.4 Outros efeitos adversos	não são conhecidos.

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 7 / 8

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para a destinação final	os resíduos deste produto devem ser dispostos como resíduos Classe 1. Não jogar o produto em esgotos, bueiros ou qualquer tipo de acúmulo de água, rios, lagos, etc.
13.2 Restos do produto	não tentar esgotar a embalagem caso um pequeno resíduo do produto não seja extraído, este deve ser mantido na embalagem. NÃO VIOLAR O TUBO.
13.3 Embalagem	resíduos Classe 1, não reutilizável, não deve ser incinerada.

Qualquer prática de descarte do produto ou da embalagem deve estar de acordo com a legislação ambiental vigente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

14.1 Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Terrestres	Nome Adequado para Embarque Nome Comercial: Número da ONU: Número de Risco: Subclasse de risco: Subclasse de risco subsidiário Descrição da Classe: Grupo de embalagem: Perigo ao meio ambiente:	Aerossol Desengripante 1950 2 2.1 Não aplicável Gás Inflamável Classe II e III Não aplicável
Hidroviário	Nome Adequado para Embarque Nome Comercial: Número da ONU: Número de Risco: Subclasse de risco: Subclasse de risco subsidiário Descrição da Classe: Grupo de embalagem: Perigo ao meio ambiente: EmS:	Aerossol Desengripante Eccofer 300ml / 180g 1950 2 2.1 Não aplicável Gás Inflamável. Classe II e III Não agressivo ao ambiente marinho Não especificado

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : 0049		Produto: Lubrificante Spray Eccofer	
Revisão: 1	Elaborador: Valdir Jr	Aprovador: Alessandro T.	Data: 21/10/2015
Descrição Revisão: Adequação a versão 2014 da norma.			Página: 8 / 8

15. REGULAMENTAÇÕES

<p>Regulamentações específicas para o produto químico</p>	<p>Brasil - Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Ministério dos Transportes – Portaria 204 de 20 de maio de 1997. NBR 14725/01. Segue Resolução 420 de 12 fevereiro de 2004 – ANTT. DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Interior IMO – Organização Marítima Internacional ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTES DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – Organização da Aviação Civil Internacional – Doc 9284-NA/905 IATA – Associação Internacional de Transportes Aéreo</p>
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

<p>Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.</p>	<p>As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais, e mostram nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas no rótulo da embalagem. Qualquer outro uso do produto envolva ou não, o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário. É importante ressaltar, mais uma vez, que todos os riscos à saúde ou ao meio ambiente, podem ser virtualmente eliminados se forem observadas rigorosas condições de segurança e higiene pessoal e/ou industrial. MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.</p>
--	---